

RELATÓRIO

Ano de formação 2015/2016

1. Introdução

O **problema social das baixas qualificações dos jovens** é um problema da maior relevância em Portugal. Apesar de a democracia portuguesa ter estabelecido, sem margem para dúvidas, um quadro legal que garante a todos os portugueses o direito à educação e atribui ao Estado a especial responsabilidade de promover esse direito, o país continua a apresentar baixos índices de qualificação da sua população adulta, e, apesar dos avanços significativos dos últimos anos, recupera, com dificuldade, de um atraso educativo de décadas, que coloca Portugal numa situação de clara inferioridade na comparação internacional entre os países da UE e também da OCDE.

O *abandono precoce da educação e formação* (APEF¹) é o indicador que dá conta do grave problema social que constitui o abandono da escola, todos os anos, de milhares de jovens, antes de completarem a sua formação básica e sem as qualificações indispensáveis à sua integração social, tornando-os particularmente vulneráveis ao desemprego, pobreza e exclusão social, constituindo um grave obstáculo ao desenvolvimento do país. O APEF é o resultado de um processo cumulativo e progressivo de ruptura/separação (“disengagement”) da escola. É um fenómeno sistémico que interliga condições culturais e socioeconómicas das famílias, desadequação da escola e das respostas formativas, situações específicas e problemáticas da vida e do desenvolvimento dos jovens e a relação da escola com as famílias e o mercado de trabalho. A investigação sobre o abandono precoce tem vindo a colocar em evidência a fortíssima relação deste com a retenção e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono precoce enquanto processo que começa na escola. Percursos de formação pouco flexíveis, insucessos repetidos, climas de escola pouco saudáveis, com relações pobres entre alunos e professores e com pouco espaço para a participação dos jovens, conferem à Escola uma responsabilidade importante no processo segregador, continuando as funções de selecção a prevalecer sobre as funções de integração e formação. Especialmente em tempos de crise económica, o APEF tem um sério impacto nos jovens e suas famílias, reforçando o ciclo de privação e pobreza. O abandono precoce é um fenómeno de grande selectividade social, afectando sobretudo os jovens de classes sociais mais desfavorecidas e em geral os grupos sociais mais expostos aos processos de exclusão social.

A taxa de APEF em Portugal continua a ser uma das maiores da Europa (17,4%²), agravada pelo facto de os nossos jovens abandonarem a escola com muito baixas qualificações, o que não se verifica em nenhum outro país da UE. Em Matosinhos, o Plano de Desenvolvimento Social identifica a persistência do abandono

¹ A designação internacional deste indicador é ELET (Early Leaving of Education and Training), sendo traduzida para português como APEF (abandono precoce da educação e formação).

² Vários estudos têm levantado a questão da qualidade do indicador APEF. Em 2011, a actualização dos Censos permitiu o cálculo da taxa com base em dados censitários, tendo sido apurada uma taxa de 27,1%, valor que, de acordo com o Inquérito ao Emprego, era de 23,2%, registando-se assim um desvio de quase 4%. O que significa que o valor da nossa taxa de 2014 pode ainda ser superior a 20%.

precoce do sistema de ensino e do insucesso escolar como problema prioritário no domínio da educação. Este risco social é amplamente comprovado pelo volume de processos na CPCJ de Matosinhos por motivo de abandono escolar (cerca de 150 processos por ano) e também pelos números do desemprego juvenil que no concelho atingem valores alarmantes – 37,5%.

Precisamos de nos ocupar seriamente deste problema, desta verdadeira EMERGÊNCIA social, abandonando as estratégias de NEGAÇÃO e de atenuação que procuram diminuir a sua gravidade e urgência. Não podemos desistir de milhares de jovens, nem pactuar com desigualdades, muito menos em estruturas demográficas tão envelhecidas como a nossa. Portugal precisa de fazer mais para honrar este seu compromisso interno e internacional. O país oferece hoje apenas respostas precárias ao nível das políticas públicas, não dispondo de uma estratégia nacional articulada e coerente de medidas para cumprir este objectivo.

Reduzir o abandono escolar precoce para 10% até 2020 é uma das 5 metas principais da estratégia Europa 2020³ a estratégia europeia para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, o que introduz uma nova urgência no cumprimento deste objectivo, não já apenas como obrigação interna, mas como compromisso assumido por Portugal no quadro da cooperação europeia. Travar o processo de abandono massivo e desqualificado da escola de milhares de jovens, intervindo nas várias áreas problemáticas da sua vida, será sem dúvida um importante indicador da qualidade do nosso sistema educativo, dos nossos sistemas sociais e da nossa democracia.

Apesar de não serem fáceis de calcular os custos do APEF, existem muitos estudos que provam inequivocamente que a participação dos jovens em formação tem um retorno económico muito positivo em termos de custos privados, fiscais e sociais. Inversamente, mostram que o abandono precoce da educação formação e os baixos níveis de qualificação reduzem os rendimentos ao longo da vida, favorecem o desemprego e provocam maiores custos públicos e sociais, sob a forma de redução dos impostos pagos e do aumento dos custos com os serviços públicos de saúde, justiça e segurança social.

Entretanto, é preciso não perder de vista que o desafio que está colocado é a qualificação dos jovens. Não adianta reter os jovens na escola se os nossos sistemas de educação formação não forem capazes de os qualificar, considerando as várias dimensões do processo de qualificação, incluindo a certificação. O esforço de redução do APEF tem de caminhar a par do esforço de qualificação e certificação dos jovens, que é finalmente o que verdadeiramente conta.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (ESOM) é a inovação educativa mais importante dos últimos anos, como medida de compensação, no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal. Abriu as suas portas a 01 de Setembro de 2008 e é uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org). Ao longo dos já oito anos do projecto, a ESOM tem vindo a desenvolver protocolos de colaboração e redes de parceria com vários serviços do Estado e outros parceiros, incluindo empresas, escolas e universidades e a rede social local. Para além dos parceiros fundadores, o projecto tem vindo a ser apoiado pelo IEFP (responsável por parte da formação vocacional), e pela Fundação Manuel António da Mota. Tem um protocolo de colaboração com a associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social que precisa de ser dinamizado e candidata-se regularmente aos diferentes programas nacionais e europeus disponíveis.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa especializada, a tempo inteiro, dirigida a jovens provenientes de contextos vulneráveis, facilitando os seus processos de transição

³ Conclusions of the European Council, 17 June 2010; ver: <http://ec.europa.eu/europe2020>

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual, utilizando metodologias de intervenção fortemente motivacionais, designadamente programas artísticos, e respostas socioeducativas integradas, intervindo nas várias áreas relevantes da vida destes jovens – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego.

O público com que o projecto trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude, para os quais não se encontrou ainda uma resposta de educação/formação adequada. Grande parte dos jovens é sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, são envolvidos profissionais de intervenção psicossocial e de mediação social, em contacto com os jovens, suas famílias e meios sociais de origem, no sentido de os motivar para a frequência da escola e de facilitar os demais processos de integração social. O recrutamento dos jovens é feito através de procedimentos presenciais que traçam o perfil do jovem e verificam a existência de condições para o seu atendimento na E2OM.

O modelo de intervenção da E2OM concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, principalmente, à construção de projectos de vida mais satisfatórios. Combina assim quatro dimensões estruturantes - a **formação vocacional** em Cozinha, Costura, Carpintaria e Electricidade, a **educação artística** em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o **desenvolvimento pessoal e social**, apoio educativo e psicossocial e a **certificação escolar** de 6º e 9º Anos.

O projecto oferece aos jovens uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências a partir dos seus desejos e capacidades, promovendo diariamente caminhos de formação e de desenvolvimento para jovens marcados por pesadas experiências de insucesso e frustração e trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social.

A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, onde dia a dia se constroem relações de confiança, de afectividade e de identificação. Acolhe incondicionalmente os jovens, com as suas linguagens, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo, desde esse ponto de partida, novos percursos e projectos pessoais significativos. Valoriza os seus talentos, apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, para viver de forma mais satisfatória.

Na E2OM, a formação não é igual para todos. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e

reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, planificando as actividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade.

Todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas promovidas por outras escolas europeias de 2ª Oportunidade.

O projecto desenvolve-se no interior de dispositivos de cooperação envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa. Integra acções de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, alargando a sua intervenção a outros territórios e a outros campos de intervenção em áreas decisivas para a integração social dos jovens como o alojamento de transição, o emprego de inserção ou a formação de continuidade. Promove iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados e outras acções que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

A Escola de Segunda Oportunidade é uma nova resposta sócio-educativa e tem vindo a ser reconhecida a nível nacional e internacional como projecto de referência em educação de segunda oportunidade em importantes relatórios e estudos, nacionais e internacionais, como "Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education", do relatório europeu que se seguiu "Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, November 2013" e do recente "Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015".

Ao fim de oito anos de experiência, o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e, em geral, a resposta socioeducativa da educação de segunda oportunidade, é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do abandono precoce da educação e formação (APEF), afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento nos processos de formação. Reúne hoje todas as condições para se institucionalizar como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens, constituindo-se como um sinal claro do compromisso do país com a meta de 10% de APEF até 2020. A Escola de Segunda Oportunidade bate-se hoje pelo seu reconhecimento e integração no sistema público de educação, com o enquadramento legal e de financiamento correspondentes, que lhe permita funcionar com o seu próprio modelo de intervenção.

2. Execução Física do Projecto

2.1 Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária dos Percursos	Volume de Formação Realizado	Nº de Jovens em formação
Formação Escolar de Jovens Menores (PIEF)	1116	34596	36
Formação Escolar de Jovens Adultos (EFA)	648	20088	31
Formação Vocacional de Jovens Adultos	720	23040	36



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

2.2. Fases de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua atividade, no corrente ano de formação, em 18 de Setembro de 2014, com o apoio dos seus parceiros institucionais, o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Matosinhos, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto e da Modatex, que asseguraram a formação vocacional em modalidade de Formação Modular Certificada em Têxteis e Madeiras. A certificação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF e a dos jovens adultos em modalidade EFA, ambos em parceria e colaboração com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este ano lectivo foi possível atempadamente reunir as condições indispensáveis de funcionamento da E2OM. O Ministério da Educação colocou na escola os professores necessários (3 por destacamento a tempo inteiro e os restantes, a tempo parcial, para assegurar a leccionação de quatro grupos de jovens em modalidade PIEF e EFA). Os dois grupos de formação de jovens menores não tiveram este ano o apoio do Programa PAQPIEF do Instituto da Segurança Social, como aconteceu o ano passado, uma vez que este programa não aceitou candidaturas este ano. No entanto, desde Abril, os dois grupos PIEF passaram a contar com o apoio de uma TIL (Técnica de Intervenção Local) colocada pelo Ministério da Educação. Tivemos um estágio profissional, um Contrato do Inserção e um projecto Emprego Jovem Activo (a partir de Maio) do IEFP, diversos grupos de estágio das licenciaturas da ESE e a continuação do nosso programa de voluntariado. O habitual financiamento POPH não existiu este ano, dado o encerramento do Programa. Continuamos à espera da abertura dos programas do novo Portugal 2020. Entretanto, candidatamo-nos regularmente aos diferentes programas nacionais e europeus disponíveis. O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado por candidaturas ao novo programa europeu Erasmus +, cobrindo os custos das acções específicas a que nos candidatamos. Na última dead line de 31 de Março, integramos 3 candidaturas europeias à acção KA2 do Programa Erasmus + em relação às quais temos grandes esperanças de serem aprovadas. Contamos ainda com pequenos apoios financeiros da Fundação Manuel António da Mota e da Fundação Gulbenkian, este para apoio a um projecto artístico da escola, o “Content’Arte”

2.2.1. Organização da Equipa Docente e não Docente:

Neste ano de formação, o projecto contou com um Director, um Coordenador de Formação, um professor de Matemática e Ciências; uma Educadora Social, uma Psicóloga (em estágio profissional que terminou em Janeiro), uma formadora de Artes (a meio tempo), uma formadora de Costura e um formador de Carpintaria, ambos a meio tempo, uma funcionária administrativa, uma

Auxiliar de Acção Educativa; um Segurança e uma Mediadora Juvenil. As equipa pedagógica dos grupos de formação PIEF E EFA, foram constituídas por um total de 10 formadores das diversas áreas de formação (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 90 tempos/45m de formação). Desde Abril, foi colocada pelo Ministério da Educação uma TIL (Técnica de Intervenção Local), a tempo parcial, a apoiar os dois grupos PIEF. A partir de Maio, contamos com um grupo (uma Psicóloga e dois mediadores juvenis) colocados pelo Programa Emprego Jovem Activo, do IEFP. Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração esporádica de um Formador de Música e de um Formador de Dança e com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram nos programas de certificação da escola.

A ESOM acolheu estagiários das Licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto. Acolheu ainda uma estudante Eslovena de Pedagogia Social na Universidade de Ljubljana num Programa de Estágio ERASMUS de Stembro 2014 a Janeiro 2015 e uma estagiária Italiana num projecto de mobilidade financiado pelo Programa LEONARDO DA VINCI, de Fevereiro a Maio de 2015.

2.2.2. Integração do grupo de alunos (Setembro/Outubro de 2014 – ao longo do ano lectivo):

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu num primeiro momento em Setembro e Outubro de 2014, tendo, ao longo do ano, a E2OM integrado outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou qualquer outra resposta educativa adequada.

O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 26 anos (tendo uma jovem de 32 anos, excepcionalmente) que abandonaram a escola com baixas qualificações sem terem adquirido hábitos de estudo, trabalho e motivação para a aprendizagem, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social. O grupo de jovens atendidos apresentou diversos perfis/características, dos quais se destacam:

1) Jovens com baixas qualificações escolares, em abandono escolar, com graves dificuldades de integração social e ocupacional e sem competências necessárias ou motivação para frequentar respostas regulares (muitas vezes inexistentes)

2) Jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social, ausência de projectos profissionais e de vida, ainda que sem necessidade de intervenções especializadas muito profundas

3) Jovens pais e mães, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação e das responsabilidades familiares e parentais.

4) Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

5) Jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

6) Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

7) Jovens de grupos minoritários e migrantes.

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social em contacto com os jovens, as suas famílias e meios sociais de origem, que trabalharam no sentido de os motivar para a frequência da escola e de facilitar os demais processos de integração social. O recrutamento dos jovens foi feito através de uma prova de selecção que traçou o perfil do jovem e aferiu da existência ou não de condições para o seu atendimento na E2OM.

2.2.3. Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:

O desenvolvimento das diversas actividades de formação encontrou tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às condições concretas que se verificaram.

2.2.4. Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano (Julho de 2015):

Nesta fase, as duas actividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favorecem o desenho dos planos de transição, confirmando ou não os percursos posteriores de formação/emprego propostos para cada jovem.

2.3. Actividades desenvolvidas

A intervenção da E2OM desenvolveu-se mais uma vez como espaço de comunicação, confiança, afectividade e identificação. A escola acolheu incondicionalmente os jovens, construindo, desde esse ponto de partida, novos percursos e projectos pessoais significativos. Valorizou os seus talentos, apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e à reprodução dos seus contextos familiares e sociais. Constituiu-se como um espaço social de pertença, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações e construindo diariamente razões e

entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade de formação, o contributo imprescindível de todos estes jovens para o desenvolvimento do país e o direito de todos a um futuro com esperança.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a **formação vocacional** de Cozinha, Têxteis / Costura e Carpintaria / Madeiras, a **educação artística** em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o **desenvolvimento pessoal e social**, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o **apoio à certificação** de 9º Ano.

Foram organizados um número assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional:

- 1) Cerimónia de abertura do Ano de formação 2014/15 – 18 de Setembro de 2014 - Recepção dos alunos através de uma performance de teatro sensorial.
- 2) Semana de Integração, com a realização de diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos), 19 a 24 de Setembro.
- 3) Assembleia de Escola, semanal, com a participação de toda a comunidade educativa.
- 4) Projecto CONTENT'ARTE, apoiado pela Fundação Gulbenkian, espaço de experimentação artística da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos. O projecto permitiu a qualificação e o reforço da área da intervenção artística e criativa da ESOM, em articulação com as outras áreas de intervenção. Num edifício prefabricado, oferecido pela ALGECO, colocado num espaço vazio da escola, convivem agora dois espaços - um espaço de criatividade e experimentação artística, mas também de formação, onde estão disponíveis instrumentos musicais, guitarras eléctricas e acústicas, um teclado, uma bateria e outros instrumentos de percussão adquiridos online, e um segundo espaço, o GREEN SCREEN STUDIO, com equipamento de som, de video e informático. À frente deste pré-fabricado (que funciona também como back stage) foi construído um palco em madeira, no nosso workshop de Madeiras, e, à sua volta, um auditório de 50 lugares. É uma fantástica oportunidade para "subir ao palco", dando aos jovens a confiança de um ambiente seguro para exprimirem as suas ideias criativas, reforçando a ideia de que são actores importantes no palco da vida. A apresentação final deste projecto, o espectáculo "Content'Arte - Histórias de vidas", teve lugar no palco da Flor de Infesta a 10 de Fevereiro de 2015, tendo o intercâmbio internacional de jovens "Content'Arte" financiado pelo Programa Erasmus +, continuado esta aventura, apresentando de novo este espectáculo, enriquecido com os contributos do grupo internacional de jovens, agora no palco do Teatro Constantino Nery, a 2 de Abril de 2015.
- 5) Encontros intergeracionais - visitas ao CATI (Centro Apoio Terceira Idade S. Mamede Infesta), aos Jardins de Infância de Cabanelas, do Agrupamento de Escolas de Lavra, da AMAS, em S. Mamede de Infesta e da Cruz de Pau em Matosinhos, para recolha de histórias de vida e "sonhos de futuro", tendo os participantes, crianças, jovens, idosos e formadores, partilhado os seus milagres e sonhos. Ouviram-se e gravaram-se as vozes e os discursos, e registaram-se em fotografia, que foram depois editadas, usando a técnica do green screen (que permite alterar o fundo da imagem) com os



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

“milagres da minha vida” que foram reconhecidos e os desejos e sonhos que foram manifestados, Setembro de 2014 a Janeiro de 2015.

6) Distribuição alimentar, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome, durante o ano, a jovens e famílias carenciados.

7) Participação da E2OM a convite da Comissão Europeia no European Education, Training and Youth Forum 2014 “Education and training in Europe 2020 governance”, Brussels, 9 and 10 Outubro 2014.

8) Encontro Europeu da E2C Europe, 14 a 18 de Outubro 2014, em Matosinhos. Do programa, organizado pela Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos em colaboração com a E2C Europe, constaram:

- Networking Seminar, partilha de boas práticas europeias, com a participação de escolas e instituições de 10 países europeus, quarta-feira, 15 de Outubro, das 09:00 às 12:00 e quinta-feira, 16 de Outubro, das 14:00 às 17:00, na Quinta de Santiago.

- Formação de Internacional de Formadores “Participatory Practices in Second Chance Education”, Quinta de Santiago, 15 de Outubro, das 14:00 às 17:00 e quinta-feira, 16 de Outubro, das 09:00 às 12:00, na Quinta de Santiago.

- Congresso Internacional "Second Chance Education, a New Opportunity for Education", Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, 17 de Outubro de 2014, com a participação do Dr. Guilherme Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, outros autarcas da área metropolitana do Porto, investigadores da Universidade do Porto, representantes de projectos em 10 países europeus (França, Espanha, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Hungria, Roménia, Polónia, Alemanha e Portugal) e muitas vozes do movimento social que reclama por novas respostas educativas para o problema do abandono escolar precoce, o desemprego juvenil e a exclusão social de jovens.

- Assembleia Geral da rede europeia E2C Europe – eleição dos novos Corpos Sociais e do Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos como Presidente desta organização europeia, sala da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Matosinhos, 18 de Outubro de 2014.

- Performance de Teatro Sensorial com a participação de cerca de 25 jovens e formadores da ESOM, visitada por um numeroso grupo de participantes estrangeiros.

9) Conferência de Lançamento do Observatório ESSE, em Malta, onde a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos recebeu o prémio de melhor prática europeia de educação de segunda oportunidade, na categoria de compensação, 23 de Outubro de 2014.

- 10) Visita à ESOM de técnicos e professores da escola *Cotswold Chine School*, do Reino Unido, tendo sido partilhadas as experiências das duas escolas e preparado uma candidatura comum ao Programa Erasmus +, Parcerias Estratégicas, com outros parceiros portugueses e europeus, candidatura que viria a ser apresentada no prazo de 30 de Abril de 2015, 29 de Outubro de 2014.
- 11) Sessão de sensibilização dinamizada pela PSP na ESOM – Delinquência e Incividades, 5 e 11 de Novembro de 2014.
- 12) Participação, a convite da AEP, num workshop para testar e aprofundar as conclusões preliminares do Estudo “A educação e a formação na ativação dos desempregados mais velhos em Portugal”, bem como explorar as condições de aplicação das políticas de educação e formação para desempregados ao nível local, AEP, 13 de Novembro 2014.
- 13) Reunião com o director da Escola Profissional Alternância, CM Matosinhos e Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes para estudo conjunto de respostas formativas para jovens em abandono escolar, 14 e 18 de Novembro de 2014.
- 14) Sessão de Divulgação do novo Programa Erasmus +, Hotel Vila Galé, 11 Dezembro 2014.
- 15) FESTA DE NATAL da ESOM, actividade final do 1º Período de formação, com apresentação das produções artísticas dos jovens nas áreas da dança, música, teatro, media e moda, dando conta do trabalho realizado ao longo do primeiro período na ESOM. Várias destas produções foram depois integradas no espectáculo Content'Arte de 10 de Fevereiro no Flor de Infesta. Esta apresentação obrigou à realização de inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, 16 de Dezembro de 2014
- 16) Participação em castings do Programa “Achas que sabes Dançar?”, Janeiro 2015.
- 17) Sessão de sensibilização e apresentação do projeto ESOM para a comunidade cigana do concelho de Santo Tirso, Tribunal de S. Tirso; 9 de Janeiro de 2015.
- 18) Sessão de Educação para a sexualidade, dinamizada pela APF, no Bairro da Biquinha, 13 e 20 de Janeiro e 9 de Março de 2015.
- 19) Sessão de apresentação do projecto Escolhas Pontuais REDON, da FISOOT, de que a ESOM é parceira, tendo sido envolvidos muitos jovens da escola em actividades de formação e estágios profissionais e desenvolvidas várias actividades nas instalações da ESOM, de Janeiro a Junho, 16 de Janeiro de 2015.
- 20) Sessão FilosofARTE com Dra. Irina Duarte, do Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa. A sessão juntou um grupo de jovens e de técnicos da ESOM, envolvendo os participantes na compreensão estética das obras de arte. Perante a obra de arte, o sujeito não se limita a contemplar - questiona e, desta forma, apropria-se das obras, estabelecendo uma relação com elas, modificando-se também a si próprio, 19 de Janeiro de 2015.
- 21) Recepção de uma equipa do CES da Univ. Coimbra, entrevista para um projecto de investigação sobre Cultura, Formação e Emprego, 5 Fevereiro de 2015.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

22) Visita à Fundação de Serralves, participação na iniciativa BioBlitz, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, 5 de Fevereiro de 2015.

23) Participação no Seminário Internacional Know your Lifestyle, em representação do E2C Europe, “Know your Lifestyle - Introducing Sustainable Consumption in Second Chance Education”, Bruxelas, 5 e 6 de Fevereiro 2015

24) Espectáculo *Content'Arte, Histórias de Vidas*, no Flor de Infesta em S. Mamede de Infesta. Foi um espectáculo de casa cheia, com cerca de 160 pessoas no público. O espectáculo resultou do diálogo intergeracional estabelecido entre os jovens da ESOM, os seniores do CATI em S. Mamede de Infesta e as crianças do Jardim de Infância de Cabanelas do Agrupamento de Escolas de Lavra, tendo sido construído com base nas histórias de vida recolhidas junto dos seniores do CATI. O espectáculo deu ainda conta do facto de nas histórias recolhidas ecoarem os mesmos dramas e milagres dos contos maravilhosos da infância. Este espectáculo obrigou obviamente à realização de inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, 10 de Fevereiro 2015
Ver as fotografias e vídeos do espectáculo em:

<https://www.youtube.com/watch?t=2986&v=iZe97MF71eo>

<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.905786522773177.1073741830.195885423763294&type=1>

25) Jantar da equipa, 10 de Fevereiro de 2015.

26) Criação da S.O.FORMA (Segunda Oportunidade Formação), um Centro Europeu para a Mobilidade, Formação e Investigação em Educação de Segunda Oportunidade, sediado na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, com uma oferta de programas de mobilidade, formação de formadores e actividades de investigação a nível nacional e internacional, 1 de Março de 2015.

Ver <https://www.facebook.com/groups/438130876341354/>

27) Workshop de doces de São Valentim, no Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, dinamizado pelos jovens e formador do workshop de Cozinha da E2OM, 24 de Fevereiro de 2015.

28) Aulas de natação na Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta, dinamizadas por uma estagiária italiana do programa Leonardo da Vinci, Março a Maio de 2015.

29) Demonstração e aula de Defesa Pessoal Russa, Taekwondo e Kempo, 5 de Março de 2015.

30) Exibição/ Aula de Parkour, ESOM, 11 de Março de 2015.

31) Sessão de sensibilização dinamizada pela PSP na ESOM – Consumo de Drogas, 11, 12 e 13 de Março de 2015.

32) Participação de oito jovens no Espectáculo Ao Vivo, no Teatro Helena Sá e Costa, no Porto. Uma produção da ESMAE com a colaboração da Escola de Segunda Oportunidade. AO VIVO

utilizou uma nova linguagem criada pelas expressões artísticas do teatro dos sentidos e dos meios metafóricos de matérias inanimadas, onde o espaço cénico oferece uma viagem única e individual a cada espetador-participante. Direção - Poliksena Hardalova, 18 a 22 de Março de 2015 Ver cartaz do espectáculo em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10205890938462702&set=a.1594682237054.78233.1535900719&type=1&theater>

33) Organização da Formação de Formadores Internacional "Creative Methods in Education and Social Work - Rehearsal for Reality", com participantes da Grécia, Itália, Alemanha e Portugal, Biblioteca Municipal de Matosinhos, 23 a 29 de Março 2015

34) Organização do Intercâmbio Internacional de Jovens CONTENT'ARTE, um intercâmbio multilateral que reuniu 40 jovens e formadores vindos de cinco países Europeus - Portugal, Espanha, Alemanha, Bulgária e Hungria, financiado pelo Programa Erasmus +, com workshops artísticos em teatro, dança e música, e uma espectáculo público final no dia 2 de abril de 2015 no palco mais importante de Matosinhos, o teatro Constantino Nery, Ovar/Matosinhos, 28 de Março a 4 de Abril.

35) Reunião com o Vereador da Câmara Municipal de Penafiel, Dr. Rodrigo Lopes, a convite deste, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade, tendo sido submetida uma candidatura no âmbito da CIM - Tâmega e Sousa, 1 de Abril de 2015.

36) Entrevista na Rádio Nova para divulgação do projeto ESOM e do espectáculo internacional CONTENTARTE, 1 de Abril de 2015.

37) Espectáculo CONTENT'ARTE, no Teatro Municipal Constantino Nery. Foi, de novo, um espectáculo de casa cheia, com mais de 200 pessoas no público. Uma produção conjunta Escola de Segunda Oportunidade e Intercâmbio Internacional de Jovens Content'Arte. Mais de 50 jovens de 5 países europeus em palco. Produções artísticas dos jovens da ESOM e do grupo de jovens internacional reunido para o intercâmbio Content'arte (28 de Março a 4 de Abril em Ovar/Matosinhos) em Música, Teatro, Dança, Clowning e Vídeo. Este espectáculo obrigou obviamente à realização de inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, 2 de Abril 2015. Ver as fotografias do espectáculo em:

<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.935413206477175.1073741832.195885423763294&type=1>

38) Visita Técnica do grupo de Têxteis ao Coliseu do Porto, aos figurinos da Ópera Eugene Onegin, 8 de Abril 2015.

39) *Um corpo, várias vozes*, sessão de sensibilização e redução de riscos associados ao consumo de estupefacientes) – Casa da Juventude de São Mamede de Infesta em colaboração com o CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas), 9 de Abril 2015.

40) Participação na Feira QUALIFICA, na Exponor, com um numeroso grupo de jovens e formadores. A Escola de Segunda Oportunidade integrou o Pavilhão da Câmara Municipal de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Matosinhos, tendo apresentado na Feira alguns excertos do seu espectáculo Content'Arte. Esta apresentação obrigou à realização de inúmeros ensaios e acções de produção, organização e promoção do evento, 11 de Abril de 2015. Ver as fotografias e vídeos em:

<https://www.facebook.com/media/set/?set=oa.1588131884803833&type=1>

<https://www.facebook.com/video.php?v=895460313810002&set=o.768423529905410&type=2&th eater>

41) Reunião com o Chefe de Divisão da Câmara Municipal da Trofa, a convite desta, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade, tendo sido submetida uma candidatura no âmbito da AM Porto, 16 de Abril de 2015.

42) Sessão de Educação para a Sexualidade, dinamizada pela APF, 20 de Abril 2015.

43) Comemoração do 41º aniversário do “25 de Abril” na ESOM, 23 de Abril de 2015.

44) Visita de estudo à Escola Profissional de Agricultura do Marco de Canaveses, com o AE Prof. Óscar Lopes em Matosinhos (Visita a uma padaria tradicional, lagar de azeite, horta pedagógica e participação num workshop sobre equitação), 24 de Abril de 2015

45) Visita à Fundação de Serralves á iniciativa Bioblitz no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, 24 de Abril de 2015 de 2015.

46) Participação no Júri do Programa Jovem Activo, a convite do Centro de Emprego de Matosinhos, 27 de Abril.

47)Visita de estudo à LIPOR e Horta da Formiga, 28 de Abril de 2015.

48)Participação no Fórum “*Os Jovens Nem...Nem...*”, organizado pela CPCJ da Trofa, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (MPMT), uma iniciativa da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR), com a participação da Procuradora do Ministério Publico; Escola Profissional CENFIM; CQEP; Escola Segura; membros da CPCJ restrita; diretores dos Agrupamentos de Escolas do concelho, consultor externo da Univ. do Minho, entre outros, 29 de Abril de 2015.

49) Ida ao espectáculo ROMANI com a comunidade cigana, CASA DA MÚSICA, 29 de Abril de 2015.

50) Participação de um grupo de jovens no projecto "Quem és Porto?", workshop de pintura de azulejos do artista Miguel Januário, no espaço Locomotiva, 30 de Abril de 2015.

51)Participação na mesa da Conferência – ‘Realidades Ciganas’, painel organizado pela Misericórdia da Maia, 30 de Abril de 2015.

52) Ida ao teatro “Auto dos Físicos”de Gil Vicente, no teatro Constantino Nery, 8 de Maio de 2015.

- 53) Dinamização do GRUPO DE TRABALHO “Bases para uma estratégia nacional de redução do abandono escolar precoce”, com a participação de investigadores da ESE do Porto, da FPCEUP e do Instituto de Sociologia e da Universidade Católica, desde Maio 2015.
- 54) Organização da Conferência: “Por uma estratégia nacional de redução do abandono escolar precoce”, uma iniciativa da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e da Câmara Municipal de Matosinhos, com o apoio da Fundação Manuel António da Mota. A Conferência pretendeu contribuir para a criação em Portugal de uma estratégia nacional de redução do APEF, integrando respostas de educação de segunda oportunidade, que consiga travar o processo de abandono massivo e desqualificado da escola, honrando o compromisso internacional de Portugal de reduzir o ESL para 10% até 2020. No auditório estiveram representantes de vários Ministérios e serviços da administração pública, Educação, IEF, Segurança Social, Justiça, autarcas e técnicos de vários municípios, CPCJ, outros actores sociais envolvidos neste trabalho, Tribunais de Família, Agrupamentos de Escolas e outras organizações da rede social. A Conferência contou com as intervenções do Professor António Nóvoa, Universidade de Lisboa, Dr. Guilherme Pinto, Presidente da CM Matosinhos, Arquitecto Correia Fernandes, Vereador do Urbanismo da CM Porto, Dr. Rui Pedroto, FMAM, Luís Mesquita, Director da E2OM, Professor Joaquim Azevedo, Universidade Católica, Professor Luís Rothes, ESE – IPP, Professor João Teixeira Lopes, FLUP, Professora Maria José Magalhães, FPCEUP e Professor Gonçalo Xufre, Presidente da ANQEP. Entre as duas mesas, o workshop de cozinha da E2OM serviu o coffee break, 11 de Maio 2015.
- 55) Jantar 10º aniversário AE2O, Hotel Infante Sagres, 11 de Maio 2015.
- 56) Atividade de Ar-livre “Piquenique na Horta” e jogos tradicionais na Horta Social de São Mamede de Infesta, dinamizada pelo grupo de estagiários da Educação Social, 13 de Maio.
- 57) Atividade de preparação da visita de estudo a Mirandela no AE Prof. Óscar Lopes em Matosinhos, 14 de Maio 2015.
- 58) Visita de estudo à Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais, Mirandela, com o AE Prof. Óscar Lopes em Matosinhos. Participação numa prova de BTT, preparação e confeção de uma Caldeirada de Peixe, visita à queijaria da escola e participação no Jantar Multicultural, 15 de Maio 2015.
- 59) Visita ao centro hípico de Silva Escura, 18 de Maio 2015.
- 60) Visita à Cidade das Profissões, no Porto, 21 de Maio 2015.
- 61) Participação na mesa da Conferência “ Abandono Escolar Precoce na Região Norte”, organizada pelo IPP, na Porto Design Factory, 22 de Maio
- 62) Visita ao CATI para a realização de um workshop de azulejos, no âmbito da parceria de construção da Cascata de S. João, candidata ao Concurso de Cascatas da Fundação José Rodrigues, 25 de Maio de 2015.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 63) Visita à Escola Óscar Lopes para a realização de um workshop de azulejos, no âmbito da parceria de construção da Cascata de S. João, candidata ao Concurso de Cascatas da Fundação José Rodrigues, 25 de Maio de 2015.
- 64) Visita de um grupo de formadores da ESOM à Escola da Ponte em Vila das Aves, 26 de Maio
- 65) Reunião com o Prof. Joaquim Azevedo, para articulação de iniciativas e esforços com a resposta do Porto “Arco Maior”, no âmbito da proposta de estratégia nacional de redução do APEF (abandono precoce da educação e formação), 27 de Maio de 2015.
- 66) Visita de estudo a Lisboa com o AE Prof. Óscar Lopes em Matosinhos (Visita ao Pavilhão do Conhecimento, à Torre de Belém e ao Mosteiro dos Jerónimos), 29 de Maio de 2015
- 67) Sessão de esclarecimento para jovens menores de 18 anos sobre oferta formativa da ESOM, no projeto Biquinha em Ação, 29 de Maio de 2015.
- 68) Participação no Concurso de Cascatas da Fundação Escultor José Rodrigues pelo 4º ano consecutivo, Junho de 2015
- 69) Sessão de esclarecimento para jovens maiores de 18 anos sobre oferta formativa da ESOM no projeto Biquinha em Ação; 1 Junho de 2015.
- 70) Visita de formação de um grupo de formadores e técnicos da E2OM à Escola da Ponte, Vila das Aves, 2 de Junho de 2015
- 71) Participação artística de um grupo de jovens E2OM no projeto Artways, organizado pela UMAR, no auditório da FEUP (Fac. de Eng. da Universidade do Porto), 2 de Junho de 2015.
- 72) Visita de técnicos das CPCJ de Gaia Sul para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade, 8 de Junho de 2015.
- 73) Reunião com técnicos da CPCJ e da SC Misericórdia da Maia, acompanhados por um grupo de jovens e famílias, a maioria ciganos, para estudo da criação de uma resposta formativa local, 9 de Junho de 2015.
- 74) Reunião no Agrupamento Escolas do Campo, resposta a jovens sinalizados e apresentação da oferta formativa da E2OM, 18 de Junho
- 75) Reuniões regulares do grupo técnico de apoio à Presidência da Rede Europeia, na Câmara Municipal de Matosinhos, quinzenalmente, ao longo do ano.
- 76) Sessões de Dança com os bailarinos PAKO, Paulo Aguiar e Vitor Duarte, ao longo do ano.
- 77) Participação nas reuniões da rede social de Matosinhos, CLAS e CSF de S. Mamede, ao longo do ano.
- 78) Colaboração com o CEPSU em tratamentos dentários, ao longo do ano.

- 79) Participação no Workshop sobre o tema “Educação”, no âmbito do processo de construção do novo Diagnóstico Social de Matosinhos, que sustenta o Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social de Matosinhos, Salão Nobre da CM Matosinhos, 18 de Junho de 2015;
- 80) Sessão com um grupo de jovens da ESOM para discussão do tema ”Política Nacional para a redução do abandono precoce”, dinamizada pelos Prof.s Filipe Martins e Maria José Araújo da ESE do Porto, 18 de Junho de 2015;
- 81) Arraial de S. João, festa final do ano de formação 2014-15, 19 de Junho 2015;
- 82) Reunião na Maia, com a CPCJ, SC Misericórdia, CM Maia e Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, para pensar soluções locais de educação de segunda oportunidade. Nesta reunião foi criado um grupo de trabalho para elaboração da proposta de criação da Escola de Segunda Oportunidade da Maia, 22 de Junho 2015.
- 83) Reunião do Comité Executivo da E2C Europe, Paris, 24 de Junho 2015.
- 84) Participação na mesa do Seminário "PEDAGOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM – POLITICIDADE E PEDAGOGIA DO ATO EDUCATIVO", promovido pelo Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário (CFPIMM) e o Instituto Paulo Freire de Portugal (IPFP) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, realizado no CFPIMM (Lordelo/Paredes), sob a responsabilidade científica da Prof.ª Doutora Luiza Cortesão. 1 de Julho de 2015.
- 85) Reunião do grupo de trabalho para iniciar o processo da elaboração da proposta de criação da Escola de Segunda Oportunidade da Maia, com a participação da CPCJ, SC Misericórdia, CM Maia, IEFP e Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, 3 de Julho 2015.
- 86) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em média de 50 horas, em diversas empresas e instituições locais, Julho de 2014.
- 87) Cerimónia de encerramento do ano de formação, 14 de Julho.

3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão comum descrevem-se um conjunto de resultados:

Contributo para a Certificação Escolar e Profissional

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2014-2015, funcionaram quatro percursos de certificação escolar:

1. 2 Cursos E.F.A. B3, primeiro ano de um percurso de dois anos, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Estes dois grupos EFA concluirão o seu

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

percurso de formação no próximo ano de formação.

2. 1 Curso PIEF 9º ano, primeiro ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluirá o seu percurso de formação no próximo ano de formação.

3. 1 Curso PIEF 9º ano, segundo ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluiu este ano o seu percurso de formação.

4. Percursos E.F.A em articulação com o CQEP. da ADEIMA, nosso parceiro para a certificação de jovens adultos, por RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências)

Todos os jovens maiores de 18 anos da ESOM foram integrados em percursos de certificação profissional, em formação modular certificada, nas áreas de carpintaria e costura, respectivamente em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP e com a Modatex.

No ano de 2014/2015 estiveram em formação 67 jovens. Destes,

- 84% concluíram os seus percursos de formação ou transitaram para o 2º ano dos percursos em que estiveram integrados;

- 3% não concluíram os percursos de formação propostos e continuarão na ESOM para o próximo ano para concluir os seus percursos de certificação;

- 4% rescindiram, abandonaram ou foram impedidos de continuar (prisão);

- 9% saíram da E2OM, transitando para outros percursos de formação (designadamente em processos de RVC em CQEP).

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores. No próximo mês de Outubro será proporcionada uma

oportunidade de participação numa iniciativas de juventude na Alemanha, o Youth Event da rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, E2C Europe, em que prevemos a participação de 8 jovens e formadores.

De destacar também os diversos encontros internacionais realizados e que proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes e possibilidades para futuro.

Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa de várias redes de cooperação internacional e particularmente da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, cuja presidência é hoje exercida pelo Presidente da Câmara de Matosinhos, com o nosso apoio. Continuamos a integrar rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos.

Aprofundamos a nossa articulação com diversos parceiros locais, criando novos laços que perspectivam novas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção:

- 1) Câmara Municipal de Matosinhos
- 2) DGEstE
- 3) A.D.E.I.M.A.
- 4)AEP
- 5)APF
- 6) PSP
- 7)Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Paredes e Trofa
- 8) Jardins de Infância de Cabanelas, do Agrupamento de Escolas de Lavra, da AMAS, em S. Mamede de Infesta e da Cruz de Pau em Matosinhos
- 9)Associação Académica de São Mamede
- 10) Voleibol do Castelo da Maia
- 11) CEFPI da Vilarinha
- 12) C.P.C.J. de Matosinhos, Maia, Porto, Gaia.
- 13) Casa da Juventude de São Mamede de Infesta
- 14) CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas)
- 15) Centro de Emprego de Matosinhos, Porto e Maia.
- 16) Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP
- 17) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- 18) CEPSU Escola de Medicina Dentária
- 19) Direcção Geral de Reinserção Social



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 20) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
- 21) Escola Profissional da Alternância
- 22) Escola Superior de Educação do Porto
- 23) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação UP
- 24) FADEUP
- 25) Instituto de Sociologia da U Porto
- 26) Universidade Católica Porto

- 27) Hospital Pedro Hispano
- 28) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
- 29) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
- 30) Modatex
- 31) P.I.A.C. de Matosinhos e Porto
- 32) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
- 33) CATI
- 34) Fundação José Rodrigues
- 35) Fundação Manuel António da Mota
- 36) Fundação Gulbenkian
- 37) Fundação de Serralves
- 38) EPIS
- 39) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
- 40) Banco Alimentar contra a Fome
- 41) Grupo Dramático Flor de Infesta
- 42) Teatro Constantino Nery
- 43) ESMAE - Teatro Helena Sá e Costa
- 44) Projecto Escolhas Pontuais REDON, da FISOOT
- 45) Hotel Infante Sagres – Porto
- 46) Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta
- 47) Biblioteca Municipal de Matosinhos
- 48) Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta
- 49) Centro Hípico de Silva Escura
- 50) UMAR

Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional - Desenvolvimento e Aprendizagem.

A E2OM, primeira escola portuguesa da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, vem desenvolvendo o seu trajecto de forma muito experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador único. As parcerias com projectos similares, também noutros países da Europa, têm sido um precioso contributo para encontrarmos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A realidade com que nos temos vindo a confrontar é a de que existe um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade.

A reflexão que temos vindo a fazer sobre o que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e sobre o que faz desta escola uma escola diferente aponta em diversas direcções:

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses e motivações dos jovens e integrar esses interesses e motivações nos processos de aprendizagem.

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- Um espaço de comunicação, onde se constroem dia a dia relações de confiança e de afectividade, a segunda casa, a segunda família.

- Este é um espaço social, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- Uma equipa de profissionais motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade;

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade;

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspectivas de diversos quadros teóricos de referência - Aprendizagem Centrada na Pessoa; Aceitação Incondicional; Disciplina Positiva; Teoria da Vinculação; Favorecimento de Experiências Emocionalmente Correctivas; Modelagem e Importância da afectividade na modelação de comportamentos; Zona de Desenvolvimento Próximo; Teoria Comportamental Operante; Reforço Positivo (entre outros).

- Boas condições de funcionamento, proporcionando aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Um projecto integrado com uma intervenção nas várias dimensões relevantes da vida dos jovens;

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- Uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;
- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional;
- A valorização e aposta no talento, na alegria, amizade, no reconhecimento do potencial da maioria dos jovens que contrariam dia a dia a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e contextos sociais de inserção.

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais, designadamente:

- “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures” sobre o papel da formação profissional na redução do abandono precoce da educação e formação, CEDEFOP e rede Eurydice. Este estudo prossegue para uma segunda fase e a E2OM acaba de ser seleccionada como um dos dois estudos de caso em Portugal, em curso.
- O projeto E2OM foi seleccionado pelo consórcio europeu do projeto ESSE (Early-school leaving and second chance education) para ser incluído no ESSE Observatory, (www.esseobservatory.eu.) de divulgação de boas práticas, Outubro 2014
- Projeto LIBE “Supporting Lifelong learning with Inquiry-Based Education”, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, coordenado pela Prof. Doutora Manuela Terra Seca, que se desenvolve em 3 países da Europa (Portugal, Itália e Noruega), pretende criar um sistema inovador de gestão de e-learning destinado a jovens com baixas qualificações, em curso.
- Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Ciências da Educação, Educação Social e Artes Visuais.

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados que a seguir se apresentam combinam factos verificados e avaliações qualitativas de natureza mais interpretativa:

- a) 72 jovens estiveram em processo de formação

b) 36 jovens eram menores de 18 anos e 36 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 15 e os 28 anos.

c) Frequentaram a E2OM 42 jovens rapazes e 30 raparigas;

d) Os jovens atendidos eram provenientes dos concelhos de Matosinhos, 44, Porto, 16, Maia, 6, Valongo, 2, Gondomar, 2, Gaia, 1 e Vila do Conde, 1.

e) 18 jovens, 13 adultos e 5 menores de 18 anos, eram pais.

f) 32 jovens fizeram formação modular certificada nas áreas vocacionais de Madeiras e Textéis;

g) 67 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:

- 36 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:

- 31 jovens adultos estiveram em percurso de certificação escolar de 9º anos, de modalidade EFA, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.

- 2 jovens maiores de 18 anos realizaram o seu processo de certificação de 9º ano por R.V.C.C no CQEP da ADEIMA;

Destes:

- 40 jovens (60% dos jovens inscritos e 80% dos jovens que efectivamente frequentaram a escola) foram certificados com o 6º e o 9º ano;

- 5 jovens menores de 18 anos (7,5% dos jovens inscritos e 10% dos jovens que efectivamente frequentaram a escola) continuam na ESOM no próximo ano, prevendo-se a conclusão dos seus processos de certificação em Dezembro 2016;

- 2 (3%) estiveram em percurso de certificação escolar EFA, através de R.V.C.C.;

- No total 90 % dos jovens que frequentaram a E2OM este ano atingiram os objectivos a que se propuseram.

- 2 jovens repetirão o 2º ano PIEF de 9º ano e frequentarão de novo a ESOM no próximo ano lectivo, a fim de concluírem os seus percursos de certificação;

- 2 jovens foram reencaminhados para outras respostas por eles desejadas;

- 3 Jovens rescindiram os seus contratos de formação, tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e procurado intervir no sentido de facilitar a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação)

Em relação a estes jovens que abandonaram:

- 1 quer uma resposta diferente;

- 1 abandonou por cumprimento de pena de prisão;

- 1 abandonou e não foi possível manter o contacto;

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

h) 2 Jovens frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, uma vez que já possuíam a certificação de 9º ano.

i) Para a maioria dos jovens as taxas de frequência podem considerar-se elevadas, à volta dos 80 %. No entanto, em alguns casos, a frequência da escola foi muito baixa e irregular, quase sempre relacionada com situações de fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte dos jovens, bem como de sua vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social.

j) No grupo de alunos foram detectadas os seguintes transtornos ao nível da saúde mental:

- 15 casos de consumos problemáticos de Cannabis e álcool;
- 2 Jovens com necessidades educativas especiais;

Todos os casos foram encaminhados para instituições especializadas e tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psico sociais da ESOM.

k) Continuamos a acompanhar grande parte dos jovens que passam pela escola. Muitos continuam a sua formação, vários têm tido experiências de trabalho, a maior parte das vezes precário. Este follow up é parte integrante do projecto e esperamos poder vir a criar condições para realizá-lo de forma mais sistemática.

l) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e sentido de pertença à escola, evidenciado nas suas próprias declarações e no feedback de instituições e famílias.

m) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, verificando-se um clima de escola sereno e seguro.

n) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

o) Elevada procura por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras, sendo considerada a única resposta da região, adequada para muitos destes jovens.

p) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. De destacar este ano, a cobertura jornalística do Encontro Europeu da rede E2C Europe, em Outubro de 2014 e da Conferência de 11 de

Maio de 2015. Ver: (http://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=36785&langid=1;http://videos.sapo.pt/4HfFIKgFv10asPz1aWbd?fb_ref=Default)

q) O projecto apresenta uma dinâmica de crescimento e sinais claros de disseminação. Têm sido realizadas muitas reuniões em municípios vizinhos para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. De destacar, os casos dos municípios da Maia, onde se está a organizar uma resposta de segunda oportunidade já para o próximo ano de formação e se constituiu um grupo de trabalho para elaboração do projecto da Escola de Segunda Oportunidade da Maia, com a participação de muitas organizações do concelho, e de Penafiel e Trofa onde se realizaram candidaturas, com o nosso apoio, ao novo quadro comunitário de apoio, para abertura de respostas de segunda oportunidade. Mantém-se a dinâmica de convites frequentes para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação, sobretudo em escolas.

r) Mantém-se um assinalável impacto internacional do projecto, designadamente ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, cuja Presidência é exercida pelo Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, com o nosso apoio, desde a Assembleia Geral de Outubro de 2014. Temos vindo a organizar, em colaboração com a rede europeia e outros parceiros europeus, diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus.

s) Fomos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, 1 intercâmbio internacional de jovens e uma Formação Internacional de Formadores ambas em Portugal, e ambas financiadas pelo Programa Erasmus +, esperando ainda resultados de várias outras candidaturas em que somos parceiros.

t) Organizámos um número assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional. Salienta-se a organização do intercâmbio Content'Arte, realizado em Matosinhos e Ovar, entre 28 de Março e 4 de Abril de 2015, que contou com a presença de jovens de 5 países europeus: Portugal, Espanha, Bulgária, Alemanha e Hungria, do Seminário Internacional "Creative Methods in Education and Social Work - Rehearsal for Reality", com participantes de 4 países europeus, Grécia, Itália, Alemanha e Portugal, de 23 a 29 de Março 2015, do Encontro Europeu da E2C Europe, de 14 a 18 de Outubro 2014, em Matosinhos, cujo programa integrou um Networking Seminar, partilha de boas práticas europeias, com a participação de escolas e instituições de 10 países europeus, uma Formação de Internacional de Formadores "Participatory Practices in Second Chance Education", um Congresso Internacional "Second Chance Education, a New Opportunity for Education", com a participação do Dr. Guilherme



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, investigadores da Universidade do Porto e representantes de projectos em 10 países europeus (França, Espanha, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Hungria, Roménia, Polónia, Alemanha e Portugal) e a Assembleia Geral da rede europeia E2C Europe em que foram eleitos os novos Corpos Sociais e o Presidente da organização, o Dr. Guilherme Pinto, e por fim uma Performance de Teatro Sensorial com a participação de cerca de 25 jovens e formadores da ESOM, visitada por um numeroso grupo de participantes estrangeiros. Somos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, esperando ainda resultados de várias candidaturas que integramos, que, sendo aprovadas, proporcionarão muitos lugares para a mobilidade de jovens e formadores.

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

<https://www.facebook.com/groups/221754578016972/>

5. Desafios para futuro

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a inovação educativa mais importante dos últimos anos no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal. Continua a ser a única escola portuguesa da rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org), rede europeia presidida pelo Dr. Guilherme Pinto, Presidente da Câmara de Matosinhos, desde Outubro de 2014.

Ao fim de sete anos de experiência, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos passou já a fase da experimentação e é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do APEF afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento em processos de formação. A ESOM constitui hoje um modelo com elevado potencial de replicabilidade, como os resultados e a validação desta intervenção, por diversas instâncias nacionais e internacionais, confirmam. Trilha caminhos de inovação que têm vindo a ser seguidos com atenção e expectativa por parte do movimento europeu de second chance schools, onde somos o único representante português, mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação em Portugal e na Europa.

Desde a publicação do relatório "Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education", do relatório europeu que se seguiu "Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, November 2013" e do recente "Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015", onde a ESOM é identificada como resposta e modelo de referência em educação de segunda oportunidade, o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e, em geral, a resposta socioeducativa da educação de segunda oportunidade, reúne agora todas as condições para se institucionalizar em Portugal como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens, constituindo-se como um sinal claro de comprometimento do país com a meta dos 10% de APEF até 2020.

Neste sentido, as apostas do projecto para o futuro são:

1. A Escola de Segunda Oportunidade quer ser reconhecida como resposta educativa integrada no sistema público de educação, sendo reconhecida pelo Ministério da Educação a sua capacidade de certificação, na sequência da acreditação DGERT, em articulação ou não com uma escola pública, como hoje acontece. Deste reconhecimento deve decorrer um modelo de financiamento que dote a E2OM de meios financeiros adequados, não inferiores aos custos por aluno das escolas públicas ou às transferências que o Ministério da Educação faz para as escolas privadas com contrato de associação.

2. A E2OM precisa de funcionar com o seu próprio projecto que tem vindo a provar e a ser

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

validado como um elemento novo e distintivo em relação às modalidades de intervenção já existentes. Os apoios financeiros que têm vindo a ser disponibilizados obrigam-nos muitas vezes a configurar a nossa resposta de acordo com as exigências dos programas e entidades financiadoras, o que introduz significativos vieses no nosso modelo de intervenção, designadamente obrigando-nos a adoptar procedimentos "escolarizantes" que contrariam a nossa identidade e enfraquecem a nossa proposta. O campo do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens não precisa de "mais do mesmo" mas de novos processos e abordagens que permitam obter resultados junto dos jovens mais resistentes aos processos tradicionais de formação.

3. O projecto precisa de alargar a sua intervenção através de uma maior sistematicidade da resposta municipal que envolva e atribua funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no nosso território. Para o conseguirmos, precisamos de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, criando um dispositivo municipal de Aviso, Resposta e Acompanhamento (ARA) que permita identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accione as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorize e avalie este esforço municipal, propondo eventualmente a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias. Este dispositivo municipal sobre abandono escolar e baixas qualificações de jovens, deve reunir todos os actores institucionais relevantes, sob coordenação do município, com o objectivo de fazer de Matosinhos um município alinhado com a meta dos 10% de APEF da estratégia 2020.

4. A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos está muito activamente empenhada na criação de uma estratégia nacional para a redução do APEF, que aliás decorre da nossa integração europeia. A Comissão Europeia tem vindo a produzir orientações muito claras no sentido de os Estados Nacionais implementarem estratégias globais, baseadas em sistemas fiáveis de recolha de informação e integrando medidas de prevenção, intervenção e compensação.

Esta estratégia nacional deverá cumprir diversos objectivos:

- assumir claramente a meta dos 10% de APEF até 2020;
- constituir-se como referência e unidade de esforços nos diversos planos de intervenção;
- articular-se harmoniosamente com o desenvolvimento dos sistemas de educação formação, sendo parte do esforço de qualificação do país.
- integrar medidas de **prevenção** (que têm por fim reduzir o abandono escolar precoce, antes que o problema surja), de **intervenção** (para procurar evitar o abandono escolar precoce melhorando a qualidade do ensino, reagindo cedo aos sinais de alerta e prestando um apoio específico aos alunos em

risco de abandono) e de **compensação** (para ajudar os jovens que abandonaram a escola prematuramente a reingressar na formação e de adquirirem as qualificações que não tiveram oportunidade de obter.)

- promover e desenvolver novas respostas promotoras de reintegração, como as Escolas de Segunda Oportunidade, respostas que tem vindo a ser reclamadas pelos agentes locais capazes de:

- atender jovens para quem as respostas disponíveis não são adequadas
- colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono
- transferência de boas práticas e laboratório de experiências

Muitos outros desafios se colocam ao nosso trabalho, dos quais destacamos:

5. O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível do atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, mas também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, seria muito importante instalar o novo módulo a edificar junto do edifício antigo, cujo projecto realizado pelos serviços da autarquia se encontra a aguardar oportunidade de execução há vários anos, e disponibilizar já para o próximo ano as instalações no Bairro do Telheiro que foram já atribuídas ao projecto.

6. É necessário encontrar uma solução de transporte para a escola. Este ano, pudemos usar algumas vezes o transporte de um clube local, mas na maior parte das vezes continuam a ser os nossos carros particulares que estão constantemente disponíveis para as múltiplas saídas que realizámos.

7. A intervenção externa junto das famílias, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis. A recente execução de uma candidatura à Medida Emprego Jovem Activo, que nos permitiu criar uma equipa de rua, tem vindo a revelar-se um instrumento muito útil nesta área, sendo agora necessário encontrar soluções para continuar esta intervenção.

S. Mamede de Infesta, 26 de Junho de 2015

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos
Largo da Capela do Telheiro 4465-053 S. Mamede de Infesta Telf. 229064538 – Fax. 229064540
E-mail: geral@segundaoportunidade.com Website: www.segundaoportunidade.com

